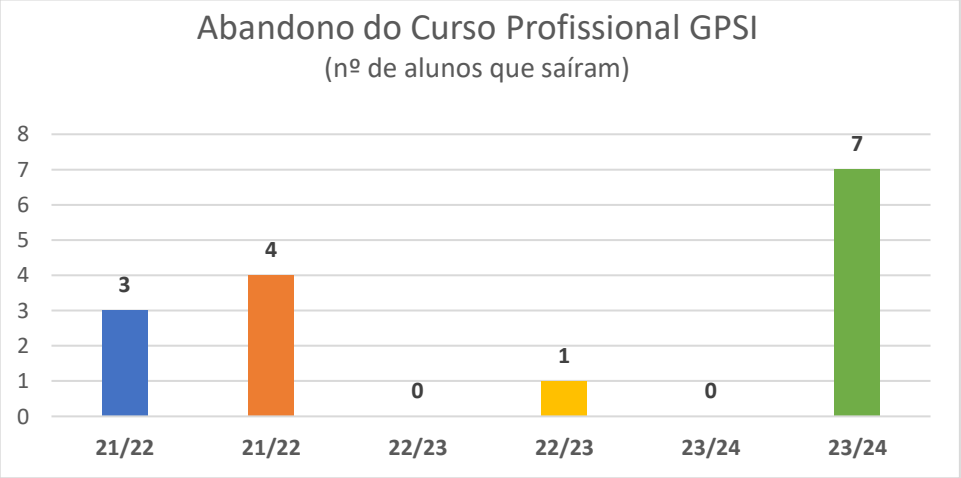
Análise 1º Período (EQAVET)

Ensino Profissional

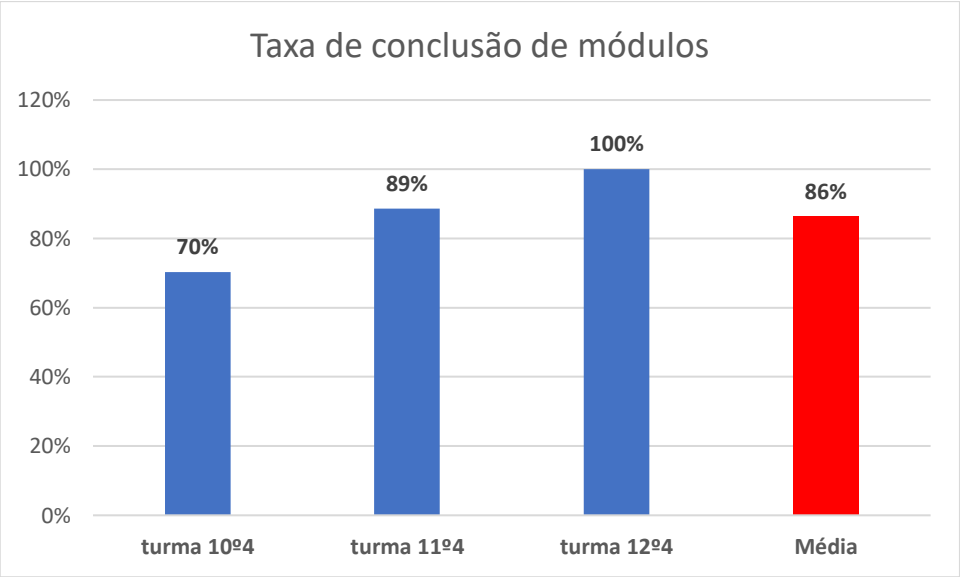
Na linha do que se verifica neste agrupamento de escolas e na generalidade do país, também no curso profissional GPSI deste agrupamento registamos um significativo número de alunos de outras nacionalidades, com destaque para a nacionalidade brasileira.

A equipa educativa do curso profissional tem feito um esforço acrescido, e com sucesso, na inclusão de todos estes alunos. Para além da dificuldade da língua, muitas vezes, os professores vêem-se na necessidade de ajustar o processo de ensino aprendizagem tendo em vista incluir os desfasamentos de currículos existentes entre os vários países de origem dos alunos.

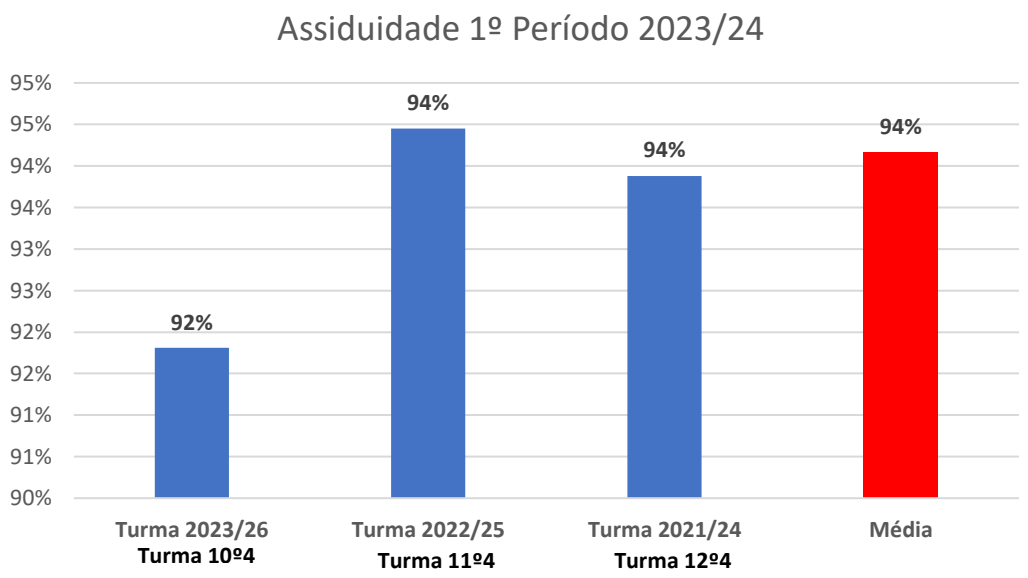
A volatilidade das turmas atualmente existente no nosso país, com especial destaque para este agrupamento (pelas caraterísticas TEIP) dificulta, quer para alunos, quer para professores, o desenvolvimento e o sucesso do processo de ensino-aprendizagem e mesmo a permanência dos alunos. Esta volatilidade implica uma constante necessidade de readaptação do ensino, com estratégias para recuperação quer de módulos quer de horas de formação dos alunos. Estes perdem o contexto normal de lecionação e de aprendizagem dos conteúdos dos módulos, o que frequentemente contribui para as dificuldades de integração relevadas por alguns alunos a nível técnico/científico e a nível social/emocional. Este facto parece-nos justificar, em grande parte, as saídas de alunos verificadas no 1º período de este ano letivo.



Verificamos que na turma do 1º ano de formação (turma 10º4) temos a menor taxa de conclusão de módulos o que é expectável pois para além de ser o 1º período, trata-se de um ano de adaptação dos alunos ao curso e, por vezes, ao ambiente escolar e ao país, como referido anteriormente.



Relativamente à assiduidade, e à semelhança dos últimos anos, regista-se um valor satisfatório (superior ao limite mínimo de assiduidade previsto por lei (90%)). De salientar que este número resulta de um esforço, por parte dos alunos, e sobretudo, por parte dos docentes, na aplicação de atividades de recuperação de aprendizagens e de horas de formação.



Até ao final do ano, é expectável que este valor ainda seja melhorado, dado que as atividades de recuperação de horas de formação e de aprendizagens desenvolve-se ao longo de todo o ano letivo.